



RELEASE

RESULTADOS

4T25



dri@metrorio.com.br



<http://ri.hmobi-sa.com.br/>





4º TRIMESTRE DE 2025

A HMOBI, controladora do MetrôRio, tem o prazer de anunciar os resultados financeiros e operacionais do 4º trimestre e do ano de 2025. Durante este período, a Companhia apresentou um desempenho operacional consistente, alinhado às suas expectativas, evidenciando sua resiliência e capacidade de adaptação frente aos desafios no cenário econômico.

Os totais informados nas tabelas deste release podem apresentar pequenas variações devido a arredondamentos. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2024 (4T24) e ao ano de 2024 (12M24).

DESTAQUES

Receita Líquida: R\$332,9 milhões no 4T25 (+16,0% vs. 4T24) e R\$1.254,2 milhões no 12M25 (+7,1% vs. 12M24), influenciada pela combinação do aumento da tarifa média com o aumento de passageiros pagantes.

EBITDA: R\$174,2 milhões no 4T25 (-56,4% vs. 4T24) e R\$630,5 milhões no 12M25 (-25,5% vs. 12M24) e Margem EBITDA de 52,3% no 4T25 (-87,1 p.p. vs. 4T24) e 50,3% no 12M25 (-22,0 p.p. vs. 12M24). Excluindo o efeito do Ressarcimento Emergencial 2021 contabilizado em 2024, o EBITDA operacional apresentou crescimento de +21,6% no 4T25 e de +6,9% no 12M25.

Endividamento: 2,7x Dívida Líquida/EBITDA em dezembro/25.

Debêntures das controladas: emissão de R\$2,8 bilhões em debêntures pela controlada MetrôRio, liquidada em 02 de outubro de 2025. Resgate antecipado total da 9ª Emissão de Debêntures da controlada MetrôRio e da 5ª Emissão de Debêntures da controlada Metrobarra.

Incorporação da Metrobarra: aprovação da incorporação da Metrobarra pelo MetrôRio, em outubro de 2025.

Dividendos Intermediários: pagamento no valor de R\$135,0 milhões referente à distribuição de dividendos intermediários à conta da reserva especial de dividendos e da reserva de lucros, dezembro de 2025.

4T25	4T24	R\$ VAR	% VAR	Destques Operacionais e Financeiros (em milhões)	12M25	12M24	R\$ VAR	% VAR
332,9	286,9	46,0	16,0%	Receita Líquida	1.254,2	1.171,3	82,9	7,1%
174,2	399,9	(225,7)	-56,4%	EBITDA	630,5	846,4	(215,9)	-25,5%
52,3%	139,4%	-87,1 p.p.		Margem EBITDA	50,3%	72,3%	-22,0 p.p.	
(14,8)	324,3	(339,1)	-104,6%	Lucro (Prejuízo) Líquido	(23,1)	377,6	(400,7)	-106,1%
2,7x	1,6x	+1,1 p.p.		Dívida Líquida / EBITDA	2,7x	1,6x	+1,1 p.p.	
47,7	45,0	-	6,0%	Passageiros Transportados	186,4	184,0	-	1,3%
41,4	39,1	-	6,0%	Passageiros Pagantes	162,1	160,5	-	1,0%

4º TRIMESTRE DE 2025

Novo Ciclo da Concessão | Assinatura de Instrumentos Contratuais

Em 10 de abril de 2025, a controlada MetrôRio e o Poder Concedente (Governo do Estado do Rio de Janeiro) concluíram a assinatura do Décimo Termo Aditivo Contratual (“TA 10”), um marco que promove transformações no Contrato de Concessão.

Mudanças no ambiente jurídico e regulatório:

Unificação das Linhas 1, 2 e 4: a concessão dessas linhas foi integrada em um único contrato, resultando em simplificação operacional e contratual.

A concessão da Linha 4 que até então pertencia à Concessionária Rio Barra S.A. foi cedida ao MetrôRio, em caráter irrevogável e irretratável, sem que o MetrôRio assumira quaisquer obrigações anteriores à Cessão, cabendo integralmente e exclusivamente à Concessionária Rio Barra S.A. a responsabilidade por quaisquer atos e omissões anteriores à Cessão.

Prorrogação do prazo de concessão: o prazo da concessão das Linhas 1, 2 e 4 foi unificado e estendido, passando a vigorar até janeiro de 2048. O novo prazo representa um aumento de 10 anos no prazo das Linhas 1 e 2 e de 12 anos no prazo da Linha 4.

Compartilhamento do risco de demanda: renegociação de termos da concessão, incluindo novos parâmetros de compartilhamento do risco de variação de demanda entre o Estado e o MetrôRio.

Mudanças no ambiente financeiro:

Obrigação de investimento: retomada das obras da Estação Gávea, com compromisso de aporte no valor de até R\$600 milhões pela controlada MetrôRio. Por sua vez, o Estado do Rio de Janeiro assume a responsabilidade de aportar R\$97 milhões e exclusivamente a responsabilidade por pleitos adicionais do Consórcio Construtor.

Quitação mútua de obrigações: quitação mútua de obrigações relacionadas a eventos pretéritos da concessão.



4º TRIMESTRE DE 2025

Obra da Estação Gávea

A retomada da obra da Estação Gávea representou um instrumento fundamental para a resolução de um cenário de alta complexidade, diante da necessidade de superar impasses jurídicos, regulatórios e administrativos entre o Estado do Rio de Janeiro e a antiga concessionária da Linha 4, a Concessionária Rio Barra S.A., os quais inviabilizavam a retomada de investimentos no sistema metroviário no Estado. Nesse contexto, participaram da elaboração e da conclusão do 10º TA o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Consórcio Construtor da Linha 4 e a Concessionária Rio Barra S.A.

O contrato de construção firmado segue o modelo *EPC-Turnkey* e o consórcio construtor contratado pelo MetrôRio com anuência da Rio Trilhos é formado por empresas que já atuavam até a interrupção das obras e tem o Estado do Rio de Janeiro como interveniente-anuente.

Estão previstos investimentos que totalizam R\$697,0 milhões, corrigidos pela variação do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), sendo que cabe exclusivamente ao Estado do Rio de Janeiro a responsabilidade por eventuais valores adicionais decorrentes de pleitos do Consórcio Construtor.

Nos termos do TA 10, o MetrôRio não assume responsabilidade pela qualidade, solidez, segurança e funcionalidade, nem por vícios ou defeitos de qualquer parcela já realizada da obra da Estação Gávea e tampouco por quaisquer atos e omissões relacionados à construção e às obras da Linha 4 anteriores à assunção da concessão da Linha 4.

A retomada da obra após a assinatura possibilitou o avanço de etapas fundamentais para a construção e entrega da Estação Gávea. Desde então, os trabalhos vêm sendo executados em conformidade com o cronograma planejado, com foco na segurança e na eficiência.

A conclusão das obras está prevista para um período aproximado de 40 meses, contados a partir da emissão da Ordem de Início que se deu em 28 de maio de 2025.

Atualmente, a obra apresenta um avanço físico de 12% em relação ao cronograma previsto. Destaca-se, como marco relevante em 2025, a conclusão do esgotamento de água dos poços em 07 de novembro de 2025, etapa na qual foram retirados aproximadamente 60 milhões de litros de água acumulados, sem intercorrências.

No momento, a obra encontra-se na fase de escavação em rocha, serviço iniciado em novembro de 2025. Paralelamente, as equipes de engenharia e planejamento seguem com o desenvolvimento dos projetos executivos das próximas etapas da obra civil, bem como da implantação dos sistemas metroviários.

4º TRIMESTRE DE 2025

10ª Emissão de debêntures do MetrôRio | Resgates Antecipados

Em setembro de 2025, os Conselhos de Administração da HMOBI e da sua controlada MetrôRio aprovaram a 10ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$2,8 bilhões. A emissão, liquidada em 02 de outubro de 2025, possui prazo de 16 anos e 6 meses, com vencimento em 15 de março de 2042 e remuneração de IPCA + 7,8868% ao ano. Ainda no quarto trimestre de 2025, foram realizados os resgates antecipados totais da 9ª Emissão de Debêntures da controlada MetrôRio e da 5ª Emissão de Debêntures da controlada Metrobarra, como parte da estratégia de otimização da estrutura de capital.

Incorporação da Metrobarra pelo MetrôRio

Em outubro de 2025, houve a aprovação da incorporação da controlada Metrobarra pela também controlada MetrôRio. A operação, deliberada em Assembleias Gerais de ambas as Companhias, tem como objetivo simplificar a estrutura societária do grupo, gerar sinergias operacionais e otimizar fluxos financeiros. Com a incorporação, o MetrôRio passa a concentrar integralmente os ativos e passivos das Linhas 1, 2 e 4 do sistema metroviário do Rio de Janeiro, fortalecendo suas bases patrimonial, operacional e administrativa.

EVENTOS SUBSEQUENTES

1ª Emissão de debêntures da HMOBI | Perfil de Vencimento da Dívida

Em 15 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração da HMOBI aprovou a distribuição 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da Companhia, no montante de R\$500,0 milhões. A emissão foi liquidada em 23 de janeiro de 2026.

Em conjunto com a 10ª emissão do MetrôRio e o resgate antecipado da 9ª emissão do MetrôRio e 5ª emissão da Metrobarra, a HMOBI teve uma mudança no perfil da dívida com toda a sua dívida bruta posicionada no longo prazo

Pagamento de Dividendos Intermediários

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de janeiro de 2026, os acionistas de HMOBI aprovaram o pagamento de dividendos intermediários, no valor de R\$349,0 milhões com pagamento realizado em 04 de fevereiro de 2026.



hmobi



**RESULTADOS
OPERACIONAIS**



RESULTADOS OPERACIONAIS



➤ Demanda

	Passageiros Pagantes (em milhões)			Tarifa Média*		
	4T25	4T24	% VAR	4T25	4T24	% VAR
Sistema**	41,4	39,1	6,0%	7,84	7,43	5,6%
	12M25	12M24	% VAR	12M25	12M24	% VAR
Sistema**	162,1	160,5	1,0%	7,73	7,44	3,9%

* O cálculo da tarifa média leva em consideração a tarifa regulatória e exclui receitas extraordinárias e recomposições de receitas indenizadas pelo Estado. Ainda para o cálculo da tarifa média, nos períodos de 2024 foram considerados a receita e os passageiros pagantes das Linhas 1 e 2 e a partir de abril/25 são considerados os valores das Linhas 1, 2 e 4.

** Considera como Sistema a totalidade de passageiros das Linhas 1, 2 e 4 nos respectivos períodos.

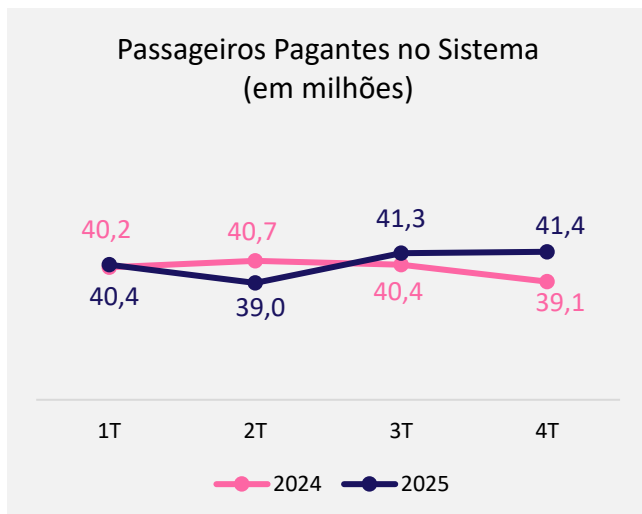
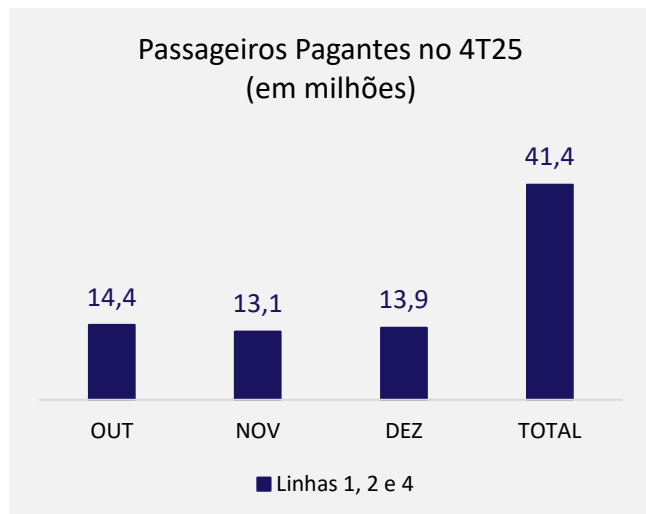
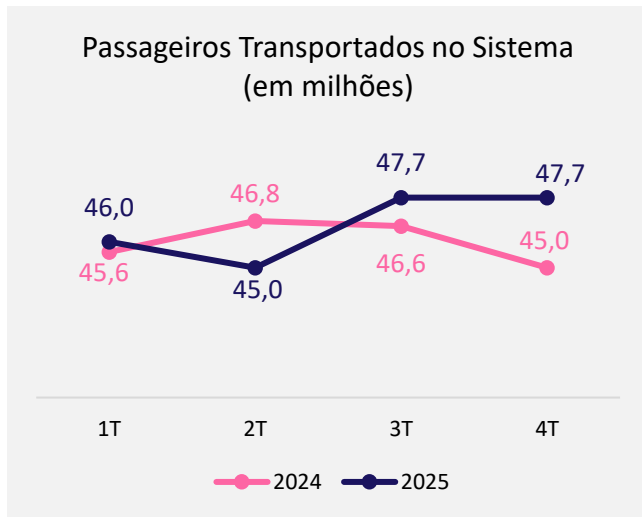
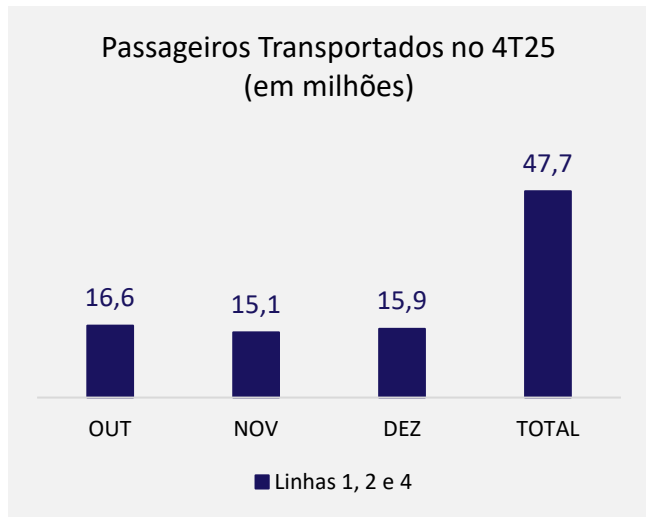
Com a assinatura do TA 10, em abril/25, que formalizou a unificação das concessões das Linhas 1, 2 e 4, os dados operacionais passaram a ser analisados de forma consolidada a partir desse período.

Nas comparações do ano (12M25) e do quarto trimestre de 2025 (4T25) vs. os mesmos períodos do ano anterior (12M24 e 4T24), seguindo a tendência apresentada no último trimestre, a demanda apresentou crescimento em comparação ao ano anterior tanto em dias úteis, quanto nos finais de semana. O impacto positivo pode ser explicado, em partes, aos dias típicos de verão e captação de demanda em eventos que ocorreram na cidade do Rio de Janeiro.



RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Demanda





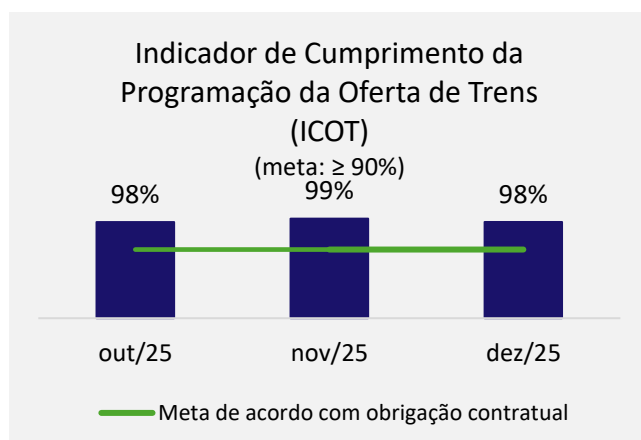
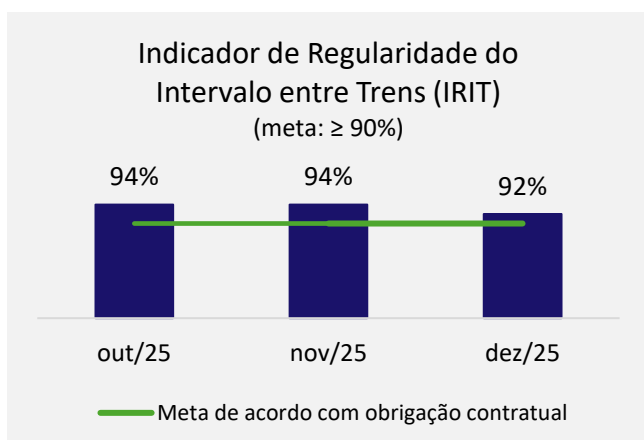
RESULTADOS OPERACIONAIS



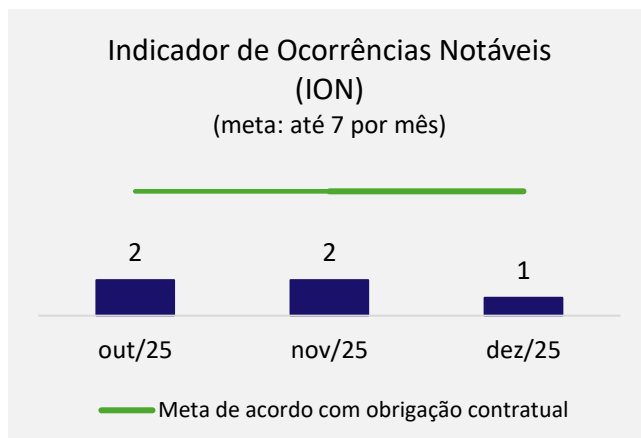
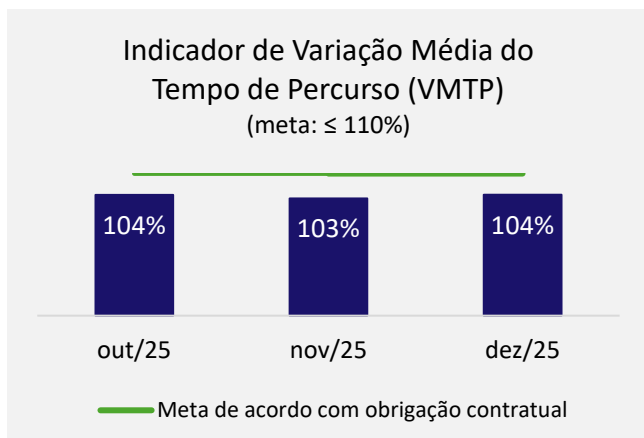
➤ Indicadores de Desempenho Operacional

Com a assinatura do TA 10, em abril de 2025, foram redefinidos os seguintes Indicadores de Desempenho Operacional e suas respectivas obrigações:

- **Indicador de Regularidade do Intervalo entre Trens (IRIT):** mede a regularidade dos intervalos entre trens, garantindo a previsibilidade da operação e a confiabilidade do serviço prestado. A manutenção de intervalos regulares melhora a fluidez do transporte dos passageiros nas plataformas.
- **Indicador de Cumprimento da Programação da Oferta de Trens (ICOT):** mede o grau de aderência da operação à oferta planejada.



- **Indicador de Variação Média do Tempo de Percurso (VMTP):** monitora a aderência do tempo real de percurso dos trens em relação ao tempo previsto.
- **Indicador de Ocorrências Notáveis (ION):** mede a frequência de eventos que impactam significativamente a operação, causando atrasos e interrupções no serviço prestado.

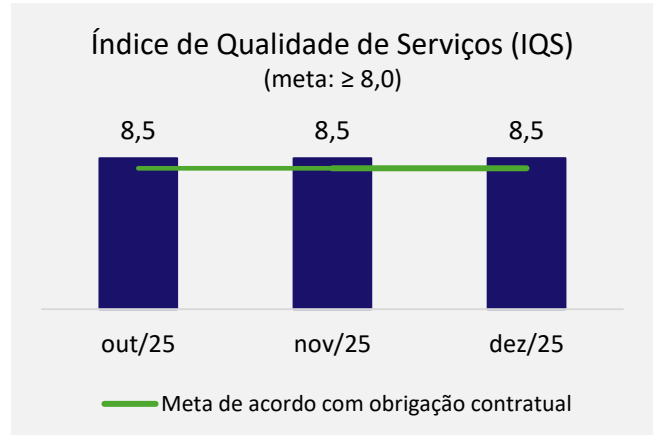
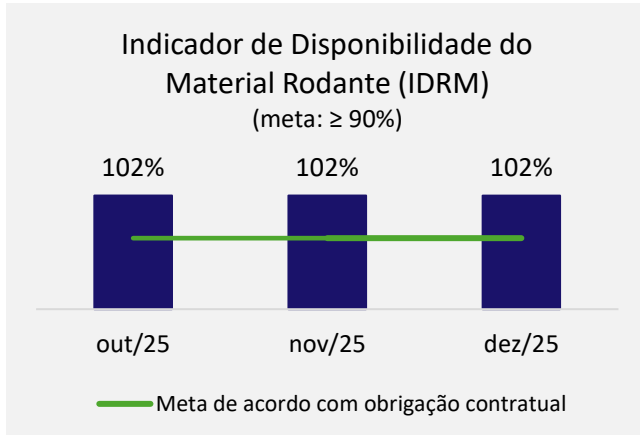




RESULTADOS OPERACIONAIS

➤ Indicadores de Desempenho Operacional (continuação)

- **Indicador de Disponibilidade do Material Rodante (IDMR):** monitora a disponibilidade dos trens nos horários de pico.
- **Índice de Qualidade de Serviços (IQS):** realizada em todas as 41 estações do sistema do MetrôRio, com mais de mil clientes entrevistados. Avaliação de 16 atributos e avaliação geral.





hmobi



**RESULTADOS
FINANCEIROS**



Carro
para
Women

Dias Ú
6h às 9h e
6a

RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Receitas

Receita (R\$ milhões)	4T25	4T24	R\$ VAR	% VAR	12M25	12M24	R\$ VAR	% VAR
Receita Tarifária	325,0	218,9	106,1	48,5%	1.166,5	901,1	265,4	29,5%
Receita de Locação	-	63,9	(63,9)	-100,0%	73,9	254,8	(180,9)	-71,0%
Receitas Acessórias	17,8	17,4	0,4	2,4%	68,0	68,4	(0,4)	-0,6%
Receita Bruta	342,8	300,2	42,6	14,2%	1.308,4	1.224,3	84,0	6,9%
Deduções da Receita Bruta	(9,9)	(13,3)	3,4	-25,6%	(54,1)	(53,0)	(1,1)	2,1%
Receita Líquida	332,9	286,9	46,0	16,0%	1.254,2	1.171,3	82,9	7,1%
Outras Receitas	2,4	266,8	(264,4)	-99,1%	5,6	286,2	(280,5)	-98,0%
Receitas Totais	335,3	553,7	(218,4)	-39,4%	1.259,9	1.457,5	(197,6)	-13,6%

Com a assinatura do TA 10, a composição da Receita Tarifária passou a ser composta pelas receitas provenientes das tarifas arrecadadas das Linhas 1, 2 e 4, cuja concessão foi unificada pela controlada MetrôRio. Anteriormente, a receita classificada como Locação de Trens na controlada Metrobarra, estava relacionado à operação da Linha 4, com a Concessionária Rio Barra, antiga detentora da concessão da Linha 4. Após a celebração do TA 10, esta receita passa a ser entre partes relacionadas e, portanto, é eliminada para fins de consolidação na controladora HMOBI. Com a incorporação da controlada Metrobarra pela controlada MetrôRio, esse movimento entre partes relacionadas deixou de existir.

A Receita Bruta da Companhia atingiu R\$342,8 milhões no 4T25 (+14,2% vs. 4T24) e R\$1.308,4 milhões no 12M25 (+6,9% vs. 12M24), composta pela Receita Tarifária, que no 4T25 foi de R\$325,0 milhões (+48,5% vs. 4T24) e no 12M25 de R\$1.166,5 milhões (+29,5% vs. 12M24), variação decorrente principalmente do aumento no fluxo de passageiros pagantes e do reajuste tarifário de 5,33% ocorrido em abril de 2025. Importante ressaltar que após a unificação dos contratos de concessão, toda a receita tarifária da Linha 4 passou a fazer parte da Receita Tarifária da controlada MetrôRio.

Por sua vez, as Receitas Acessórias atingiu R\$17,8 milhões representando um aumento de 2,4% no 4T25 vs. 4T24, sendo os principais destaques positivos do trimestre que contribuíram para essa variação a receita de locação, a abertura de novas lojas e Telecom. Em 2025, as receitas acessórias representaram R\$ 68,0 milhões, indicando uma redução de 0,6% 12M25 vs. 12M24, variação explicada pelo fim de um repasse adicional, por parte do operador de mídia da controlada MetrôRio, como compensação do período de pandemia.

As Receitas Totais apresentaram redução de -39,4% no 4T25 vs. 4T24 e de -13,6% no 12M25 vs. 12M24. em função do efeito não recorrente de R\$256,6 milhões reconhecido em 2024 em Outras Receitas, referente ao Ressarcimento Emergencial de 2021.

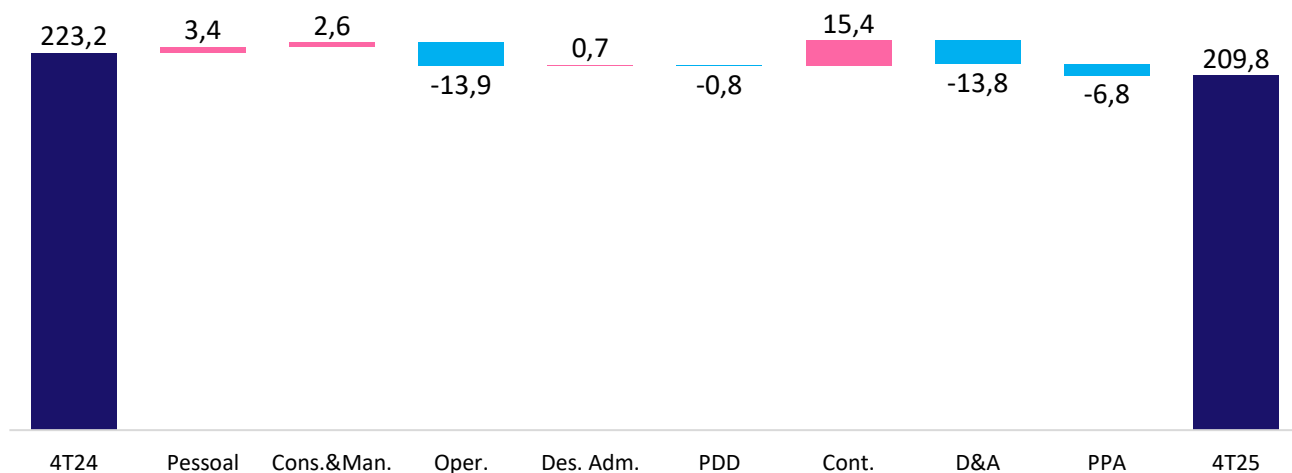


RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ milhões)	4T25	4T24	R\$ VAR	% VAR	12M25	12M24	R\$ VAR	% VAR
Pessoal	(82,7)	(79,3)	(3,4)	4,3%	(315,5)	(290,9)	(24,6)	8,5%
Conservação & Manutenção	(41,5)	(38,9)	(2,6)	6,7%	(152,4)	(147,1)	(5,3)	3,6%
Operacionais	(29,8)	(43,7)	13,9	-31,8%	(118,8)	(183,6)	64,8	-35,3%
Despesas Administrativas	(18,5)	(17,8)	(0,7)	3,8%	(65,6)	(58,0)	(7,7)	13,3%
PDD	(1,3)	(2,1)	0,8	-39,5%	(24,0)	(6,2)	(17,8)	285,0%
Contingências	12,6	28,0	(15,4)	-54,9%	47,1	74,9	(27,7)	-37,1%
Depreciação & Amortização	(41,7)	(55,6)	13,8	-24,9%	(169,5)	(219,8)	50,3	-22,9%
Depreciação & Amortização PPA	(7,0)	(13,8)	6,8	-49,5%	(33,8)	(54,5)	20,7	-37,9%
Custos & Despesas Operacionais	(209,8)	(223,2)	13,4	-6,0%	(823,7)	(885,3)	52,6	-5,9%

Custos e Despesas



Os Custos e Despesas apresentaram variação de -6,0% no 4T25 vs. 4T24 e de -5,9% no 12M25 vs. 12M24. Esta variação percebida no ano está diretamente relacionada à redução nos gastos Operacionais, especialmente no que diz respeito ao custo com Energia Elétrica, à redução na Depreciação & Amortização reflexo do aumento do prazo de concessão prevista no TA 10.

A seguir, serão detalhados os principais fatores que contribuíram para essa variação.



RESULTADOS FINANCEIROS

- **Pessoal:** a variação decorre do reajuste estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que definiu aumento salarial de 5,32%, além das alterações na legislação previdenciária que determinaram o retorno gradual da reoneração da folha de pagamento, elevando os encargos de INSS. O impacto da reoneração resulta tanto da mudança de alíquota quanto da transferência da concessão da Linha 4 para o MetrôRio, que ampliou a base de receita bruta sobre a qual incide a CPRB, gerando efeito negativo de R\$11,4 milhões em relação a 2024.
- **Conservação e Manutenção:** buscando manter o reconhecido nível de qualidade e segurança do sistema, a variação reflete principalmente o aumento de despesas com materiais e serviços de manutenção relacionados a área de via permanente (-R\$2,1 milhões vs. 4T24 e -R\$3,9 milhões vs. 12M24).
- **Operacionais:** a partir de janeiro de 2025 entrou em vigor o novo contrato de fornecimento de energia elétrica de fontes renováveis, com prazo de 10 anos. O preço do MWh do novo contrato oferece melhores condições que o anterior, além de gerar benefício com a redução de 50% nas Taxas de Uso de Sistema de Distribuição e Transmissão (TUSD e TUST) (+R\$15,6 milhões vs. 4T24 e +R\$61,7 milhões vs. 12M24).
- **Despesas Administrativas:** na visão de 12M25, observa-se ainda um aumento nos gastos com assessoria jurídica, no montante de R\$3,4 milhões influenciado pela assinatura do TA 10, além de um incremento de R\$3,5 milhões nas despesas com vendas decorrente da unificação da concessão da Linha 4.
- **PDD:** a variação está relacionada ao impacto decorrente da assinatura do TA 10, com a baixa de passivos do Poder Concedente, relativos à gratuidades que encontravam-se pendentes de pagamento na assinatura do novo aditivo ao Contrato de Concessão.
- **Contingências:** em 2025, houve a reversão de provisões registradas no âmbito do PPA, decorrentes do Termo de Acordo Administrativo celebrado com a AGETRANSP, encerrando todos os processos em curso entre a agência e a controlada MetrôRio, no montante total de R\$ 25,0 milhões. Adicionalmente, no 4T25 foi realizada baixa de contingência no valor de R\$13,0 milhões, referente a processo de cobrança de IPTU da controlada MetrôRio que havia sido reconhecido também no âmbito do PPA. Importante ressaltar para fins de comparação que em 2024, no âmbito da controlada MetrôRio, houve importantes reversões de contingência, entre elas, a decisão judicial favorável relacionada a cobrança de ICMS incidente sobre as tarifas de transmissão e distribuição de energia elétrica (R\$13,2 milhões) e o processo trabalhista movido pelo SIMERJ – Sindicato dos Metroviários do Estado do Rio de Janeiro, após decisão igualmente favorável à Companhia (R\$29,5 milhões). No âmbito do PPA, houve reversão de contingências em função do acordo homologado com o Centro de Vida Independente do Rio de Janeiro (“CVI”) (R\$30,3 milhões).
- **Depreciação & Amortização:** a depreciação e a amortização, calculadas pelo método da curva de demanda, consideravam originalmente o término da concessão em janeiro de 2038. Com a assinatura do TA 10, o prazo foi prorrogado por mais 10 anos, passando para janeiro de 2048, sendo necessário recalcular a depreciação e amortização pelo novo prazo, mais alongado, da concessão.



RESULTADOS FINANCEIROS

- **Depreciação & Amortização Mais Valia PPA:** conforme o pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios (*IFRS3 Business Combinations*), a aquisição de controle incorrida em 8 de novembro de 2021 das controladas MetrôRio e Metrobarra foi caracterizada como uma combinação de negócios, com a necessidade da mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos e sua respectiva alocação (“PPA” – *Purchase Price Allocation*). A amortização/depreciação decorre da mais valia alocada ao imobilizado da controlada Metrobarra e ao intangível da concessão da controlada MetrôRio. A amortização do PPA tem como fator de amortização a curva de demanda projetada, assim, afetada, também, pela assinatura do TA 10 e prorrogação do prazo de concessão.

➤ Outras Receitas e Despesas Operacionais

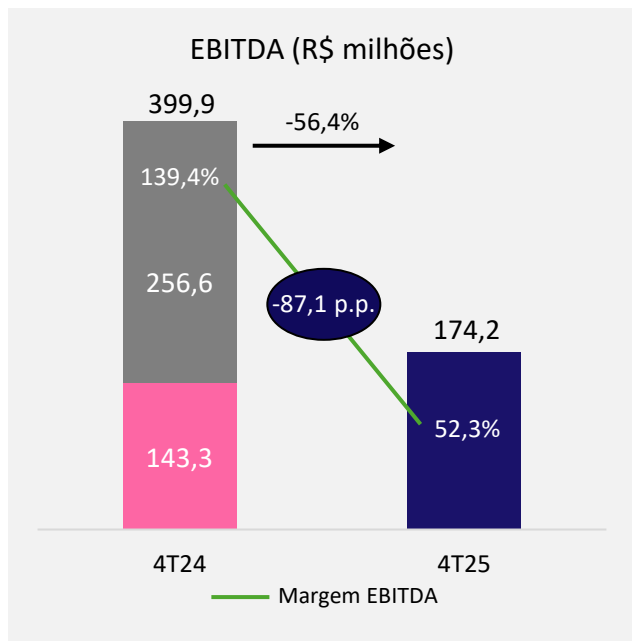
Outras Receitas e Despesas (R\$ milhões)	4T25	4T24	R\$ VAR	% VAR	12M25	12M24	R\$ VAR	% VAR
Receitas regulatórias	-	256,6	(256,6)	-100,0%	-	256,6	(256,6)	-100,0%
Receita venda de energia	0,1	4,4	(4,3)	-98,0%	1,7	18,3	(16,6)	-90,9%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,3	5,8	(3,5)	-60,6%	4,0	11,3	(7,3)	-64,7%
Total de outras receitas e despesas operacionais	2,4	266,8	(264,4)	-99,1%	5,6	286,2	(280,5)	-98,0%

- **Receitas regulatórias:** no 4T24, foi contabilizado o pagamento da parcela do Ressarcimento Emergencial da controlada MetrôRio, referente ao período de janeiro de 2021 a dezembro de 2021 de acordo com o 8º Termo Aditivo, no valor de R\$256,6 milhões.
- **Receita venda de energia:** em 2024 o consumo de energia foi menor que o projetado, gerando a possibilidade de se negociar no mercado *spot* a quantidade não consumida.
- **Outras receitas (despesas) operacionais:** a variação no período acumulado do ano é atribuída à recuperação de créditos tributários ocorridas no exercício de 2024 (R\$3,3 milhões no 4T24 e R\$5,5 milhões no 12M24) e que não se repetiram em 2025.

RESULTADOS FINANCEIROS

➤ EBITDA

EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)	4T25	4T24	R\$ VAR	% VAR	12M25	12M24	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	(14,8)	324,3	(339,1)	-104,6%	(23,1)	377,6	(440,7)	-106,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	148,2	1,3	146,9	+1.000,0%	306,6	161,0	145,5	90,4%
(+) IR & CSLL	(7,9)	4,9	(12,8)	-261,2%	143,8	33,6	110,2	328,2%
(+) Depreciação & Amortização	41,7	55,6	(13,8)	-24,9%	169,5	219,8	(50,3)	-22,9%
(+) Depreciação & Amortização PPA	7,0	13,8	(6,8)	-49,5%	33,8	54,5	(20,7)	-37,9%
EBITDA Instrução CVM Nº 527/12	174,2	399,9	(225,7)	-56,4%	630,5	846,4	(215,9)	-25,5%
Receita Líquida	332,9	286,9	46,0	16,0%	1.254,2	1.171,3	82,9	7,1%
Margem EBITDA (%)	52,3%	139,4%	-87,1 p.p.		50,3%	72,3%	-22,0 p.p.	



A Companhia registrou o EBITDA de R\$174,2 milhões no 4T25 (-56,4% vs. 4T24) e margem EBITDA de 52,3%, redução de 87,1 pontos percentuais em relação ao 4T24. Essa redução está atrelada, principalmente, ao efeito não recorrente do Ressarcimento Emergencial 2021, no exercício de 2024.

No acumulado de 12 meses, o EBITDA atingiu R\$630,5 milhões (-25,5% vs. 12M24) e margem EBITDA de 50,3% (-22,0 p.p. vs. 12M24).

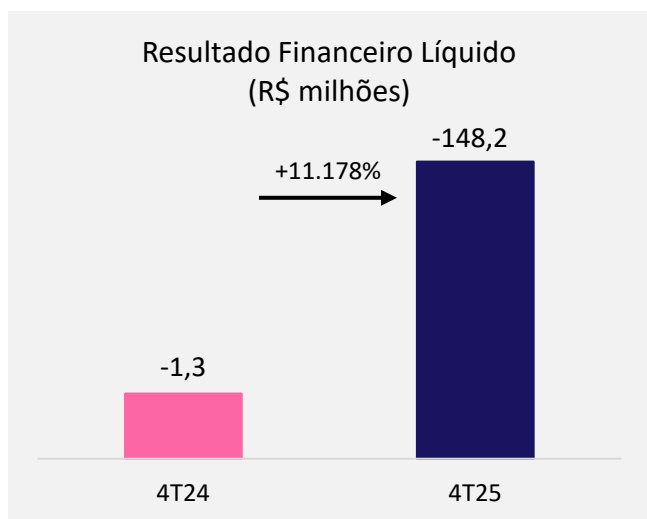
Excluindo o efeito não recorrente do EBITDA de 2024, a Companhia apresentou um aumento de R\$30,9 milhões (+21,5%) no 4T25 e de R\$40,7 milhões (+6,9%) no 12M25.



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T25	4T24	R\$ VAR	% VAR	12M25	12M24	R\$ VAR	% VAR
Receitas Financeiras	47,0	75,7	(28,7)	-37,9%	118,7	132,8	(14,1)	-10,6%
Despesas Financeiras	(195,2)	(77,0)	(118,2)	153,5%	(425,3)	(293,9)	(131,4)	44,7%
Resultado Financeiro	(148,2)	(1,3)	(146,9)	+11.178%	(306,6)	(161,0)	(145,5)	90,4%



No 4T25 a Companhia gerou R\$47,0 milhões em receitas financeiras, 37,9% a menor que no 4T24 e R\$118,7 milhões no 12M25 (-10,6% vs. 12M24). Houve impacto não recorrente da variação monetária (R\$54,0 milhões) do Ressarcimento Emergencial 2021. Considerando as receitas financeiras recorrentes, o efeito foi positivo em função do aumento de caixa, influenciado pela captação da 10ª emissão de debêntures do MetrôRio e rendimento das aplicações em função dos seguidos aumentos na SELIC.

Pelo lado das Despesas Financeiras, a variação ocorreu principalmente em função da baixa do custo de captação da 9ª Emissão de MetrôRio e 5ª Emissão de Metrobarra decorrente dos resgates antecipados.

➤ Resultado do Exercício

Resultado do Exercício (R\$ milhões)	4T25	4T24	R\$ VAR	% VAR	12M25	12M24	R\$ VAR	% VAR
Lucro (Prejuízo) do período	(14,8)	324,3	(339,1)	-104,6%	(23,1)	377,6	(400,7)	-106,1%

A Companhia registrou prejuízo líquido de R\$14,8 milhões no 4T25 e de R\$23,1 milhões no 12M25.



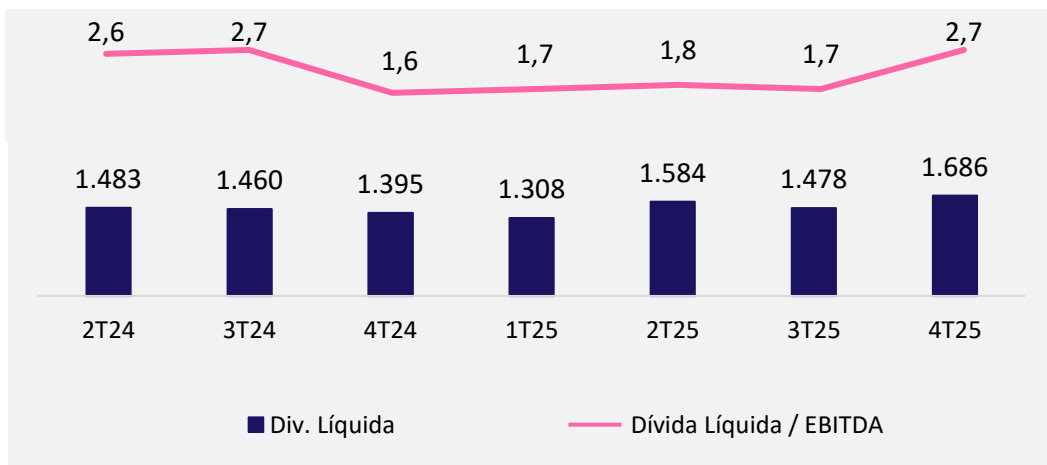
RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	dez/25	dez/24	R\$ VAR	% VAR
Dívida Bruta	2.602,3	2.148,8	453,5	21,1%
Curto Prazo	-	187,6	(187,6)	-100,0%
Longo Prazo	2.602,3	1.961,2	641,1	32,7%
Disponibilidades	916,2	754,3	161,8	21,5%
Caixa e aplicações financeiras	916,2	754,3	161,8	21,5%
Dívida Líquida	1.686,1	1.394,5	291,6	20,9%

Na comparação entre dezembro/25 e dezembro/24, houve variação de +20,9% na dívida líquida da Companhia e sua alavancagem financeira, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, fechou o período em 2,7x. O crescimento da dívida líquida reflete a captação de recursos oriundos da 10ª emissão da controlada MetrôRio, que teve como objetivo liquidar as dívidas pré-existentes e captar recursos necessários para realização dos investimentos para construção da estação Gávea. Além disso, no lado do EBITDA, o indicador foi impactado, na comparação com o exercício anterior, pelo efeito extraordinário do Ressarcimento Emergencial de 2021 registrado em 2024 (+R\$ 256,6 milhões). Dessa forma, a elevação do múltiplo de alavancagem decorre, em grande medida, da normalização do EBITDA.

Ao final do exercício, 100% da dívida da companhia estava posicionada no longo prazo.





RESULTADOS FINANCEIROS

➤ 10ª Emissão de debêntures do MetrôRio

Ao longo do quarto trimestre de 2025, importantes movimentos foram realizados com o objetivo de melhora no perfil de endividamento da Companhia.

Em 02 de outubro de 2025, a controlada MetrôRio realizou a sua 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante total de R\$2,8 bilhões. Os títulos possuem vencimento em março de 2042, com pagamento de juros remuneratórios semestrais a partir do 18º mês e início da amortização de principal a partir de março de 2028. A remuneração das debêntures é composta pela variação do IPCA acrescida de juros de 7,8868% a.a.

Os recursos captados por meio dessa emissão têm como principais finalidades o financiamento da conclusão das obras da Estação Gávea e com eles, foram realizados o pré-pagamento de dívidas anteriormente contratadas. As debêntures são classificadas como seniores, representando a única dívida do projeto, e têm como garantia a alienação fiduciária de 100% das ações da empresa e cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão.

Em decorrência dessa operação, em 06 de outubro de 2025, a controlada MetrôRio realizou o resgate antecipado total da 9ª emissão de debêntures, no valor de R\$1,5 bilhão e em 17 de novembro de 2025 realizou resgate antecipado total da 5ª emissão de debêntures que herdou de Metrobarra, no valor de R\$0,7 milhão. Os resgates foram integralmente liquidados com os recursos provenientes da 10ª emissão.

A emissão representa um importante avanço no alinhamento do perfil de endividamento da controlada MetrôRio ao horizonte da concessão metroviária, vigente até 2048. Com vencimento final em 2042, esta emissão permite maior compatibilidade entre o fluxo de obrigações financeiras e a geração de caixa do projeto, reforçando a previsibilidade e a sustentabilidade de longo prazo da operação.



RESULTADOS FINANCEIROS

➤ Incorporação da Metrobarra pelo MetrôRio

Em 2 de outubro de 2025, foi aprovado e formalizado o processo de incorporação da controlada Metrobarra pela também controlada MetrôRio, em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas por ambas as Companhias, conforme o Protocolo e Justificação de Incorporação. A HMOBI permanece como acionista única do MetrôRio após a operação.

A incorporação tem por objetivo racionalizar e simplificar a estrutura societária do grupo, promovendo maior integração operacional e eficiência administrativa. A unificação das estruturas possibilita a otimização dos fluxos financeiros e de caixa, a redução de custos corporativos e o melhor aproveitamento de sinergias operacionais, especialmente nas áreas de manutenção, planejamento de investimentos e gestão contratual.

Com a operação, o MetrôRio passa a concentrar integralmente os ativos e passivos da Metrobarra, incorporando bens vinculados à Linha 4 do sistema metroviário do Rio de Janeiro, reforçando a solidez de sua base patrimonial e o controle centralizado das operações. O valor contábil do patrimônio líquido incorporado foi de R\$904 mil, conforme laudo de avaliação elaborado pela KPMG Auditores Independentes Ltda., com data-base de 30 de setembro de 2025.

Para a HMOBI, a operação representa um avanço relevante na consolidação de sua estrutura corporativa, em linha com o compromisso de governança, eficiência e transparência na gestão de seus investimentos. Para a controlada MetrôRio, o movimento reforça sua visão de longo prazo, com uma estrutura mais simples, integrada e financeiramente sustentável, preparada para apoiar o crescimento e os investimentos futuros no sistema metroviário carioca.

hmobi



INVESTIMENTOS

Nossa Senhora da Paz / Ipanema

ACESSO
ACCESS



Plataforma de Funcionamento
dos Acessos
Nossa Senhora da Paz

INVESTIMENTOS

➤ Capex

Adições no Período (R\$ milhões)	4T25	12M25
Total Imobilizado	1,4	5,8
Investimento na concessão	3,1	14,5
Aquisição/aplicação de Materiais	15,1	46,1
Infraestrutura em construção	21,4	68,0
Gávea	15,4	47,1
Total Intangível e Infraestrutura em construção	55,0	175,7
CAPEX TOTAL	56,5	181,5

Ao longo do 4T25, foram realizados R\$56,5 milhões em investimentos, concentrados principalmente no prolongamento da vida útil dos ativos operacionais e nas obras da Estação Gávea. Na visão acumulada do período, foram investidos R\$181,5 milhões no 12M25.

Os investimentos na concessão são investimentos realizados durante todo o prazo de concessão no material rodante, vias permanentes, subestações de energia e toda a infraestrutura necessária para adequação, continuidade e melhorias na operação do sistema.

hmobi



ESG





O enfrentamento às mudanças climáticas globais, pela sua urgência, passou a fazer parte da estratégia das cidades para o futuro e a sustentabilidade corporativa cumpre papel decisivo para o fortalecimento das instituições como agentes de transformação.

Alinhada aos princípios e valores de seus acionistas, a HMOBI desenvolve agenda de ESG, seguindo melhores práticas e padrões nacionais e internacionais. Com trens que se movimentam a partir de energia limpa e renovável, o metrô transporta todos os dias centenas de milhares de pessoas que, assim, deixam de circular em veículos rodoviários movidos a combustíveis fósseis.

A seguir, os principais destaques da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia no 4T25.

➤ **Ambiental**

A Companhia concluiu a revisão e atualização do Procedimento de Gerenciamento de Resíduos, reforçando diretrizes mais robustas para segregação, armazenamento, destinação e rastreabilidade. A nova versão traz melhorias que promovem maior conformidade legal, mitigação de riscos ambientais e padronização das práticas operacionais em todas as áreas.

A continuidade do programa Tampinha Solidária gerou um marco significativo neste trimestre: a coleta e destinação adequada de 800 kg de tampinhas plásticas. Esse volume representa não apenas a redução de resíduos enviados a aterros, mas também o fortalecimento de ações sociais apoiadas pelo programa, ampliando o impacto positivo junto à comunidade.

Foram realizados diversos treinamentos práticos com as equipes operacionais, focados na resposta adequada a acidentes ambientais. As sessões *On the Job* proporcionaram vivência em situações reais de campo, reforçando procedimentos corretos, agilidade de resposta e prevenção de impactos. O treinamento contribuiu para elevar o nível de capacitação das equipes e fortalecer a cultura de proteção ambiental.

➤ **Social**

Na frente Social, a Companhia segue avançando em sua agenda de responsabilidade social, promovendo iniciativas que reforçam o respeito à diversidade, a inclusão e a cidadania. No último trimestre, foi realizada uma série de ações voltadas à sensibilização sobre temas sociais relevantes, em parceria com órgãos públicos e especialistas, reafirmando o papel ativo na construção de uma sociedade mais justa e consciente. A atuação social da HMOBI e de sua controlada MetrôRio ainda perpassa o desenvolvimento profissional dos colaboradores e as melhorias da segurança operacional e das ferramentas de comunicação com o público.

Assim, ao longo do 4T25, avanços foram feitos, dos quais alguns são destacados a seguir:

- Finalização do edital e processo de seleção de projetos socioculturais para investimento incentivado;

- Realização de festa de final de ano para a comunidade de Costa Barros, próxima da estação Eng. Rubens Paiva;
- Lançamento em 5 escolas do livro do projeto social Escrevendo Minha História - iniciativa apoiada pelo MetrôRio via Lei do ISS;
- Realização das exposições "Memórias da Pequena África" e "Recortes de Memória" na estação Central em celebração ao Dia da Consciência Negra;
- Campanhas internas e externas para o Dia da Consciência Negra;
- Realização da exposição "Um Rio de autores" na estação Uruguaiana em parceria com o programa Rio Capital Mundial do Livro para fortalecer a memória do centro da cidade e promover conexão entre as estações metroviárias e os territórios de entorno;
- Realização de mutirão de vagas de emprego na estação Maracanã em parceria com o CIEE;
- Atividade de final de ano na estação Carioca com participação da banda da Guarda Municipal e do coral da Escola de Música da Rocinha;
- Lançamento da campanha "Livro vai, livro vem" com estantes para trocas e doações de livros em 4 estações;
- Realização da SIPATMA 2025;
- Realização de treinamentos de campo / *on the job* com as equipes sobre percepção de risco e aprimoramento das práticas de segurança do trabalho com mais de 630 colaboradores sensibilizados; e
- Campanhas de sensibilização "Outubro Rosa" e "Novembro Azul" para saúde de mulheres e homens da Companhia.

➤ Governança

A Companhia segue aprimorando sua estrutura de governança, com foco na transparência, na conformidade regulatória e na gestão responsável dos seus processos. Durante o 4º trimestre, foram conquistados importantes avanços nas práticas de integridade, gestão de riscos e proteção de dados.

A Companhia passou pela revalidação e recomendação de manutenção das certificações ISO 37.001 e ISO 37.301, reforçando o compromisso com os padrões internacionais de compliance e governança; e aprovou o Plano de Auditoria para o ciclo 2026–2028, estruturando a agenda de monitoramento e aprimoramento contínuo dos controles internos.

Além disso, houve a revisão e atualização da Política de Privacidade de Dados Pessoais, alinhando procedimentos às melhores práticas e às exigências regulatórias, a implementação da Política de Privacidade para colaboradores terceirizados, ampliando a proteção e o tratamento adequado das informações pessoais em toda a cadeia de prestação de serviços e, por fim, o estudo e implantação de projeto-piloto de acesso de idosos ao sistema metroviário por biometria, com foco na prevenção a fraudes e na segurança dos titulares, conforme previsto no art. 11, inciso g, da LGPD.




Rio de Janeiro, 26 de março de 2026


Guilherme Walder Mora Ramalho
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relação com Investidores

Daniel Azevedo
Roberto Souto
Larissa Berto

 dri@metrorio.com.br

 +55 21 3211-6172 // +55 21 9951-79264

 <http://ri.hmobi-sa.com.br/>

Rio de Janeiro, 26 de março de 2026. HMOBI Participações S.A. – HMOBI, divulga os resultados do quarto trimestre de 2025. Foram realizadas comparações com o mesmo período do ano de 2024, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.



EX-1000SR 8432

ATPV 11.8 Cal/cm²
R15 CO 0.2
CA 41053



hmobi



ANEXOS

➤ **Demonstração do Resultado**

(R\$ milhões)	4T25	4T24	12M25	12M24
Receita operacional líquida	332,9	286,9	1.254,2	1.171,3
Custo dos serviços prestados	(169,2)	(180,5)	(658,2)	(710,7)
Lucro Bruto	163,7	106,4	596,1	460,6
Despesas gerais e administrativas	(40,0)	(42,1)	(153,3)	(172,1)
Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa	(0,6)	(0,5)	(21,2)	(2,4)
Outras receitas (despesas) operacionais	2,4	266,8	5,6	286,2
Resultado operacional	125,5	330,6	427,2	572,2
Receitas financeiras	47,0	75,7	118,7	132,8
Despesas financeiras	(195,2)	(77,0)	(425,3)	(293,9)
Resultado financeiro líquido	(148,2)	(1,3)	(306,6)	(161,0)
Lucro antes do IR e contribuição social	(22,7)	329,3	120,7	411,2
IR e contribuição social	7,9	(4,9)	(143,8)	(33,6)
IR e contribuição social correntes	6,1	1,0	(20,7)	(14,3)
IR e contribuição social diferidos	1,8	(5,9)	(123,1)	(19,3)
Lucro (prejuízo) do período	(14,8)	324,3	(23,1)	377,6

➤ **Balanco Patrimonial**

Ativo (R\$ milhões)	dez/25	dez/24
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	808,7	361,9
Aplicações financeiras	107,5	225,8
Contas a receber	151,3	302,4
Estoques	99,3	89,5
IR e contribuição social a recuperar	24,1	18,3
Tributos a recuperar	13,5	16,7
Adiantamentos	52,6	11,8
Despesas antecipadas	27,7	14,8
Outras contas a receber	0,6	15,5
Total do ativo circulante	1.285,2	1.056,6
Não circulante		
Aplicações financeiras	-	166,7
Contas a receber	-	98,5
Ativo fiscal diferido	-	105,5
Tributos a recuperar	7,2	7,2
Adiantamentos para aquisição de investimento	-	53,6
Despesa antecipada	5,1	1,0
Depósitos judiciais	13,1	10,4
Outras contas a receber	6,4	-
Adiantamentos	27,2	-
Ativo de direito de uso	4,2	-
Imobilizado	21,0	723,1
Intangível & Infraestrutura em construção	4.213,3	2.971,2
Total do ativo não circulante	4.297,5	4.137,2
Total do ativo	5.582,7	5.193,8

➤ **Balço Patrimonial**

Passivo e Patrimônio líquido (R\$ milhões)	dez/25	dez/24
Circulante		
Fornecedores	89,9	146,6
Adiantamentos	33,6	-
Debêntures e empréstimos	-	187,6
Passivo de arrendamento	0,6	-
Tributos a recolher	6,6	6,1
Obrigações com empregados	47,8	44,7
Obrigações com poder concedente	312,1	-
Adiantamentos de clientes	3,2	4,5
Dividendos a pagar	-	188,8
Outras contas a pagar	0,4	0,8
Total do passivo circulante	494,4	579,1
Não circulante		
Debêntures	2.602,3	1.961,2
Passivo de arredamento	3,6	-
Passivo fiscal diferido	17,6	-
Obrigações com poder concedente	203,6	-
Tributos a recolher	-	0,2
Concessão de serviço público	10,2	14,2
Provisão para riscos processuais	61,3	109,7
Receita diferida	1,0	1,2
Outras contas a pagar	4,5	3,8
Total do passivo não circulante	2.904,0	2.090,1
Patrimônio líquido		
Capital social	1.100,6	1.100,6
Reserva de capital	733,6	733,6
Reserva de lucros	350,2	690,5
Patrimônio líquido	2.184,4	2.524,6
Total do passivo e do patrimônio líquido	5.582,7	5.193,8